

Imunizações

Cobertura

Notas Técnicas



[Origem dos dados](#)

[Descrição das variáveis disponíveis para tabulação](#)

[Outras formas de obtenção de informações](#)

Origem dos dados

Os dados disponíveis são oriundos do [Sistema de Avaliação do Programa de Imunizações - API](#), sistema este gerido pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações - CGPNI, do Departamento de Vigilância Epidemiológica, Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, em conjunto com as Secretarias Estaduais de Saúde, suas regionais e as Secretarias Municipais de Saúde.

As Secretarias Municipais de Saúde coletam, por meio do Boletim Diário de Doses Aplicadas de Vacinas, os quantitativos de indivíduos vacinados por faixa etária em cada Estabelecimento de Saúde (salas de vacina), consolidando essas informações nos Boletins Mensais, com registro no Sistema API em todas as instâncias.

A base de dados estadual é enviada mensalmente para a CGPNI/DEVEP/SVS/MS, quando então é consolidada a base nacional.

Atualmente está em processo de descentralização o novo Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI) que registra dados por indivíduo e por procedência. Estes registros são feitos pelas salas de vacinas e enviados para consolidação no município. Este por sua vez, encaminha o banco de dados diretamente,

via transmissor, para o banco nacional. Desta forma, os dados são agrupados aos do SI-API e disponibilizados nos mesmos relatórios.

Para acessar dados exclusivos do SIPNI a página a ser acessada é <http://si-pni.datasus.gov.br>

[Voltar ao início](#)

Descrição das variáveis disponíveis para tabulação

O Sistema de Avaliação do Programa de Imunizações - API coleta informações dos Boletins de Doses Aplicadas de Vacina.

Por meio da Internet, o DATASUS, em conjunto com a CGPNI, disponibiliza as principais informações para tabulação sobre as Bases de Dados do Sistema de Avaliação do Programa de Imunizações - API:

Coberturas vacinais e vacinas

Cobertura da imunização, considerando a população alvo, para os seguintes imunobiológicos, doses e metas:

Vacinas	Período da informação	Pop. alvo	Cobertura com	COB. (%) meta
BCG (BCG)	1994	<1 ano	DU	90%
Hepatite B (HB)	1994	<1 ano	D3	95%
Rotavírus oral (VORH)	2006	<1 ano	D2	90%
Pneumocócica 10valente (Pncc10v)	2011	<1 ano	D3	95%
Meningocócica C (Men C)	2011	<1 ano	D2	95%
Esq. Sequencial VIP/VOP	2012 (2º semestre)	<1 ano	D3	95%
Penta (DTP/Hib/HB)	2012 (2º semestre)	<1 ano	D3	95%
Tríplice Viral (SRC)	2000	1 ano	D1	95%
Poliomielite oral (VOP)	1994	<1 ano	D3	95%
Tetra (DTP/Hib)	2003	<1 ano	D3	95%
Tríplice bacteriana (DTP)	1994 a 2002	<1 ano	D3	95%
Febre amarela (FA)	1994	<1 ano	DU	100%
Haemophilus influenzae b (Hib)	2000-2002	<1 ano	D3	95%
Sarampo	1994-2002	<1 ano	DU	95%
Tríplice Viral (SRC) campanhas	2004	1 ano	D1	95%
DTP (DTP)	1994	1 ano	REF1	95%
Poliomielite oral (VOP) campanha 1ª etapa	1994-1999	<1 ano	D	95%
	2000-2010	0-4 anos	D	95%
Poliomielite oral (VOP) campanha 2ª etapa	1994-1999	<1 ano	D	95%
	2000-2010	0-4 anos	D	95%
Influenza (FLU) campanha	1999	65+a	D	80%
	2000-2010	60+a	D	80%

Notas:

1. BCG: soma das doses aplicadas (DU) de rotina e em comunicantes de hanseníase em <1 ano de idade;
2. Hepatite B (HB): soma das doses aplicadas (D3) das vacinas com mesmo componente (HB+PENTA+HEXA) em <1 ano de idade;
3. Rotavírus (VORH): soma das segundas doses do esquema vacinal (D2) em <1 ano de idade a partir da implantação no ano 2006;
4. Pneumocócica 10V (Pncc10V): soma das terceiras doses do esquema vacinal (D3) em <1 ano de idade a partir da implantação no ano 2010;
5. Meningocócica C (Men C): soma das segundas doses do esquema vacinal (D2) em <1 ano de idade a partir da implantação no ano 2010;
6. Esquema sequencial VIP/VOP: soma das terceiras doses do esquema vacinal (D3) em <1 ano de idade, a partir da implantação no 2º semestre de 2012;
7. Penta (DTP/Hib/HB): soma das doses aplicadas (D3) das vacinas com mesmo componente (PENTA+HEXA) em < 1 ano de idade a partir da implantação no 2º semestre de 2012. Doses anteriores referem-se a vacinação indígena e nos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais – CRIE;
8. Tríplice viral (SRC): soma das doses aplicadas (D1) do esquema vacinal a partir do ano 2003 (ano de implantação na rotina);
9. Tríplice bacteriana (DTP): soma das doses aplicadas (D3) em <1 ano de idade até o ano de 2002, quando foi substituída pela vacina tetra (DTP/Hib);
10. Febre amarela (FA): soma das doses aplicadas (DU e/ou D1) em <1 ano de idade nos municípios com recomendação de vacinação (3.527 em 2012);
11. Poliomielite: soma das doses aplicadas (D3) das vacinas com o mesmo componente (independente se oral ou inativada) em <1 ano de idade. Esquema em substituição pelo sequencial VIP/VOP a partir do 2º semestre de 2012;
12. Tetra (DTP/Hib): soma das doses aplicadas (D3) das vacinas com mesmo componente (TETRA+PENTA+HEXA) em <1 ano de idade, a partir do ano 2003 (ano de implantação). Esquema em substituição pela vacina Penta;
13. Sarampo: soma das doses aplicadas (D1) em <1 ano de idade até o ano 2002. Em 2003 foi substituída no calendário pela vacina tríplice viral em crianças de um ano de idade;
14. Haemophilus Influenzae b (Hib): soma das doses aplicadas (D3) em <1 ano de idade, somente no período de 1999 a 2002. Em 2003 foi substituída pela vacina Tetra (DTP/Hib);
15. 1ª e 2ª etapas da campanha contra poliomielite: soma das doses aplicadas por etapa. Entre 1994 a 1999 dados de <1 ano e do ano 2000 até o ano 2010 de 0 a 4 anos. Em 2011 os dados de campanha passaram a ser registrados somente no site.
16. Influenza campanha: soma das doses aplicadas na população de 65 anos e mais no ano de 1999 e de 60 anos e mais no período de 2000 a 2010. Em 2011 a campanha passou a ser registrada somente no site.
17. Tríplice viral campanha: soma das doses aplicadas na população de 1 a 4 anos de idade referente ao ano 2004.
18. A vacina HEXA (DTPa/Hib/HB/VIP) é administrada em clínicas privadas e registrada no sistema de informação do PNI

A fórmula de cálculo para cobertura vacinal é o número de doses aplicadas da dose indicada (D1, D2, D3, DU, D, conforme a vacina) dividida pela população alvo, multiplicado por 100.

População

A população-alvo utilizada para cálculo das coberturas vacinais é determinada como se segue:

- De 1994 a 1999:
 - Estimativas populacionais preliminares do IBGE por município, sexo e faixa etária. Por orientação da CGPNI, não foram utilizados os dados da Contagem Populacional de 1996, mas as estimativas anteriores. Mesmo quando as estimativas foram revistas, foi adotada a primeira estimativa feita. Por este motivo, a população-alvo não é a mesma disponível nas páginas de [População Residente](#).
- No ano de 2000:
 - Para os estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Piauí, Rondônia e Tocantins:
 - Dados do Censo Demográfico de 2000, disponíveis nas páginas de [População Residente](#).
 - Para os estados do Acre, Amapá, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e do Distrito Federal:
 - Para a população menor de 1 ano, os dados disponíveis de nascidos vivos, obtidos do [SINASC](#).
 - Para a população de 1 ano, os dados disponíveis de nascidos vivos também do ano 2000, obtidos do [SINASC](#).
 - Para as demais faixas etárias, dados do Censo Demográfico de 2000, disponíveis nas páginas de [População Residente](#).
- De 2001 a 2005:
 - Para os estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Piauí, Rondônia e Tocantins:
 - Estimativas populacionais preliminares do IBGE, por município, sexo e faixa etária, baseadas no Censo Demográfico do ano 2000, disponíveis em [População Residente](#).
 - Para os estados do Acre, Amapá, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e do Distrito Federal:
 - Para a população menor de 1 ano, os dados disponíveis de nascidos vivos, obtidos do [SINASC](#).
 - Para a população de 1 ano, os dados disponíveis de nascidos vivos do ano anterior, obtidos do [SINASC](#).
 - Para as demais faixas etárias, as estimativas populacionais preliminares do IBGE, por município, sexo e faixa etária, baseadas no Censo Demográfico de 2000, disponíveis em [População Residente](#).

- A partir de 2006, para todos os estados:
 - Para a população menor de 1 ano e 1 ano de idade, os dados disponíveis de nascidos vivos, obtidos do SINASC.
 - Para as demais faixas etárias, Censo, contagens, projeções intercensitárias ou estimativas populacionais do IBGE, por município, sexo e faixa etária.

Ano	População SINASC+IBGE				População IBGE	
	<1 ano (SINASC)	1 ano (SINASC)	2a + (IBGE Censo e estimativas)	UF	Todas as faixas (Censo e estimativas)	UF
1994	NA	NA	NA	NA	1994	Todas as UF
1995	NA	NA	NA	NA	1995	Todas as UF
1996	NA	NA	NA	NA	1996	Todas as UF
1997	NA	NA	NA	NA	1997	Todas as UF
1998	NA	NA	NA	NA	1998	Todas as UF
1999	NA	NA	NA	NA	1999	Todas as UF
2000	2000	2000	2000	AC, AP, ES, GO, MS, PR, PE, RJ, RN, RS, RR, SC, SP, SE, DF	2000	AL, AM, BA, CE, MA, MG, MT, PR, PB, PI, RO, TO
2001	2001	2000	2001		2001	
2002	2002	2001	2002		2002	
2003	2003	2002	2003		2003	
2004	2004	2003	2004		2004	
2005	2005	2004	2005	Todas as UF	2005	NA
2006	2006	2005	2006		NA	
2007	2007	2006	2007		NA	
2008	2008	2007	2008		NA	
2009	2009	2008	2009		NA	
2010	2009	2009	2010		NA	
2011	2009	2009	2010		NA	
2012	2009	2009	2010		NA	

Os dados do SINASC podem sofrer alterações posteriores, as quais nem sempre se refletem na população-alvo considerada. Quando os dados do SINASC de determinado ano não estão disponíveis, são utilizados os dados do ano anterior.

População-alvo:

Para o ano em curso, os dados disponíveis de doses aplicadas e coberturas vacinas serão sempre preliminares, até o fechamento do banco de dados do referido ano. Os dados são considerados finais no mês de março do ano seguinte. Durante o ano, a avaliação é feita tendo como base a meta mensal simples (do mês) ou a acumulada (janeiro até o mês de avaliação). Assim, a população-alvo será a meta mensal multiplicada pelo número de meses corridos, a não ser para as campanhas, quando é considerada a população-alvo anual integral.

Exemplo de meta mensal e meta mensal acumulada: total de menores de 1 ano = 600 crianças. Meta mensal = $600/12 = 50$ crianças. Meta acumulada para o mês de maio = $50 \times 5 \text{ meses} = 250 \text{ crianças} = 5 \text{ doze avos}$.

Ano

Ano de competência. Veja a tabela de imunobiológicos

Local

Local (município, região metropolitana, microrregião, aglomerado urbano, regional de saúde, macrorregional de saúde, UF ou região) de aplicação do imunobiológico.

Não há disponibilidade de dados de algumas unidades federadas devido ao processo de implantação do sistema no período de 1994 a 1996:

- 1994: Alagoas, Amapá, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo, Sergipe e Tocantins;
- 1995: Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Tocantins;
- 1996: Minas Gerais.

[Voltar ao início](#)

Outras formas de obtenção de informações

O DATASUS e a Secretaria de Vigilância em Saúde, por meio da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações, colocam à disposição da comunidade diversos meios para obter informações sobre Imunizações:

- No [portal do Ministério da Saúde](#), na [SVS](#), na [página de imunizações \(PNI\)](#), com dados consolidados de coberturas vacinais a partir de 1980;
- Anuário Estatístico, publicação anual, também disponível na [Internet](#);
- Na publicação [Programa Nacional de Imunizações - 30 anos](#);
- Nos [Indicadores e Dados Básicos da Saúde](#);
- Na publicação "Atlas da Saúde do Brasil", da [Secretaria de Vigilância em Saúde](#);
- Também podem ser obtidos dados de 1980 a 1985 e 1989, apenas por [estado](#).

[Voltar ao início](#)

Formas de contato com a CGPNI

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS
Departamento de Vigilância Epidemiológica - DEVEP
Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações - CGPNI
Carla Magda A. S. Domingues - Coordenadora Geral

(61) 3213-8296
SCS Quadra 4, Bloco A, Edifício Principal, 4º andar
CEP 70304-000 - Brasília, DF

Para maiores esclarecimentos sobre o PNI:

marcelo.chaves@saude.gov.br

(61) 3213-8356

samia.samad@saude.gov.br

(61) 3213-8357

Formas de contato com o DATASUS

Por correspondência ou escritório:

Ministério da Saúde

Secretaria Executiva

Departamento de Informática do SUS

Coordenação de Sistemas de Atenção Básica

Rua México, 128, 7º andar

CEP 20.031-142 - Castelo

Rio de Janeiro - RJ

Por fax: (21)3985-7296

Pela página do Datasus, através do [Fale conosco](#).

[Voltar ao início](#)
